

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL EM UMA ESCOLA DO CAMPO

Débora Harms Stangherlin¹;
Soeli Reis Kunz²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático:
Territórios educativos e Educação Integral

O município de São Paulo das Missões localiza-se na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Pertencente a Microrregião de Cerro Largo e faz parte da Associação dos Municípios das Missões – AMM. A educação tem sido destaque nos últimos anos em nosso município, por meio de visíveis investimentos na infraestrutura das escolas, instrumentalização de professores e desenvolvimento pedagógico, focado na aprendizagem do aluno. O Programa Escola de Tempo Integral (ETI) veio a somar neste quesito, possibilitando ampliação de novas vagas em tempo integral e a criação de uma turma em tempo integral em uma escola do campo. O programa ETI atualmente é ofertado em três escolas municipais, sendo elas: EMElS Raio de Sol e Viva Vida e EMEF Cristo (escola do campo). As escolas de educação infantil não necessitaram de significativas mudanças, uma vez que atendiam em tempo integral, já a escola Cristo, local em que houve a criação da turma de ETI teve que passar por uma série de ajustes, atualmente atende 110 alunos, destes 10 em atividade complementar no turno integral. A escolha desta escola se deu por possuir infraestrutura adequada, no entanto quando apresentado para a comunidade local, não houve boa aceitação. Mesmo havendo resistência de alguns e apoio de outros pais, foi lançado edital e fomos surpreendidos com 10 matrículas para a turma de ETI. Os alunos são atendidos de segunda, quarta e quinta-feira, das 7h30min às 12h30min, perfazendo um total de 35 horas semanais como prevê a legislação. Durante o período

1 Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Lazer e Desporto de São Paulo das Missões, Rio Grande do Sul. E-mail deborastangherlin@gmail.com. Técnico da Secretaria de Educação e Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Lazer e Desporto de São Paulo das Missões, Rio Grande do Sul. E-mail kunzsoeli@gmail.com. Secretária Municipal de Educação e Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

de permanência na escola os alunos são atendidos por professores e uma monitora, e são realizadas atividades de estudos orientados, leituras, comunicação e linguagens, atividades esportivas e recreativas, estudos matemáticos e educação e cidadania. Por se tratarem de alunos de 1º a 4º ano, existe uma grande discrepância de idade e de nível de aprendizagem, o que se tornou um desafio para os professoras que nesta turma atuam. O desafio encarado por essas profissionais sem dúvida as fortaleceu, e fortaleceu o vínculo destas com os alunos, por meio da convivência com os educandos puderam formular e reformular sua práxis pedagógica, nas visitas realizadas a turma podemos sentir o carinho que tem uns pelos outros. Percebemos a importância do programa, e sentimos que acertamos na implantação deste programa nesta escola do campo quando vemos a assiduidade destes pequenos e o brilho em seus olhares, ali eles são protagonistas de sua história. Percebemos hoje o 1º Ciclo do Programa Escola em Tempo Integral como algo que foi necessário para uma mudança de cultura, e uma mudança inicia com pequenas atitudes, acreditamos que a comunidade passou a aceitar melhor e ver como positiva a atuação do Tempo Integral, ainda que com 10 aluno na criação de nova turma, mas isso gerou uma mudança de conceito para com o programa, acreditamos que a política deve ser revista anualmente e aperfeiçoada, levando em consideração o contexto da comunidade escolar a cada ano, essa soma de esforços irá gerar uma nova cultura sobre a educação no povo paulistano.

Palavras-chave: Educação Integral, Escola do Campo, Aceitação.